

Os 90 anos da OAB-PR e seu papel no Estado sob o olhar de lideranças de Londrina Conheça melhor a entidade e o trabalho dos dirigentes Delegado da

CAA-PR apresenta

o órgão e

seus benefícios

PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU EM DIREITO



inscrições segundo semestre

- Direito do Estado Constitucional Administrativo - Inhutário
- . Direito Civil e Processo Civil
- Direito Empresarial Aplicado a Era Digital
- . Direito Previdenciario
- . Direito e Processo Penal
- . Direito de Familia e Sucessões
- . Direito de Familia e Sucessoe
- Filosofia Politica e Juridica

inscrições pelo site: www.uel.br/proppg/portalnovo

mais informações: (43) 3371-4315 ou www.uel.br/secpos/cesa

TRADIÇÃO E EXCELÊNCIA NO ENSINO DE DIREITO

Corpo Docente: Professores Doutores, Mestres e Especialistas da UEL/UEPR/UEMG/PUC-SP/UESC/FGV-SI



Receba notícias jurídicas gratuitas pelo Telegram

De Segunda a Sexta

Acesse pelo link:

https://bit.ly/oab-londrina-telegram

Faça parte do nosso canal de notícias.



GESTÃO 2022/2024

PRESIDENTE

Nelson Sahyun Junior

• VICE-PRESIDENTE

Sania Stefani

• SECRETÁRIO-GERAL

José Carlos Mancini Junior

• SECRETÁRIA-ADJUNTA

Caroline Thon

TESOUREIRO

Francisco Luís Hipólito Galli

DIRETOR DE PRERROGATIVAS

Geovanei Leal Bandeira

CONSELHO FEDERAL

Artur Piancastelli

CONSELHO ESTADUAL

Eliton Araujo Carneiro José Carlos Vieira

Leidiane Cintya Azeredo

Maria Lucilda Santos

Mario Sérgio Dias Xavier

Solange Rodrigues de Souza

Vânia Regina Silveira Queiroz

CAIXA DE ASSISTÊNCIA

Edmeire Aoki Sugeta - Diretora Fabiano Nakamoto - Delegado

EXPEDIENTE

Boletim Infomativo da Ordem dos Advogados do Brasil Subseção Londrina/PR

R. Parigot de Souza, 311 - CEP. 86010-904

Londrina/PR - (43) 3294 5900 - londrina@oabpr.org.br

Conselho Editorial:

José Carlos Mancini, Sania Stefani e Caroline Thon.

Redação e Edição: Máxima Comunicação

Jornalista Responsável: Benê Bianchi (MTb 2621) - (43) 3339 7199

Fotografia: Jonas Pereira

Projeto Gráfico:

Boletim Informativo Comunicação Institucional

Comercialização e Diagramação:

Boletim Informativo Comunicação Institucional

(41) 3668-8127/9.9111.5717 Email: comercial@boletim.jor.br

Site: www.boletim.jor.br

Tiragem: 8.034 eletronicamente. Distribuição dirigida e gratuita.

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus subscritores.



MAIS PRATICIDADE PARA VOCÊ!

Para ter acesso ao Jornal, basta apontar a câmera do seu celular ou o leitor de QR Code para esta imagem





Plantão de Prerrogativas

Atendimento 24 horas - (43) 9.9949-5961

Médico de Família - Agende sua consulta: (43) 3374.8300

Conheça os beneficios da CAA-PR https://www.caapr.org.br/beneficios/

EDITORIAL

mês de março chega trazendo novidades. Depois de quase dois anos, foi anunciada a tão aguardada retomada integral das atividades presenciais no Poder Judiciário do Estado do Paraná.

Adaptação e superação são palavras que fizeram parte do dia a dia da advocacia durante a pandemia. Encontrar meios para continuar suas atividades com o auxílio da tecnologia foi um grande desafio, e, agora, desde que atendidas as medidas de prevenção, é possível retornar às atividades presenciais tão necessárias ao bem-estar, qualidade de vida e desenvolvimento das habilidades sociais.

Nesta seara e na busca pelo equilíbrio entre o virtual e o presencial, as Comissões da

OAB Londrina passam a realizar eventos e reuniões de forma híbrida. Esta flexibilização propicia a convivência pessoal e também a possibilidade de participação e interação à distância.

Este retorno será marcado por grandes eventos na OAB Londrina, com destaque, nesta edição, o Congresso Paranaense de Direito Agrário e do Agronegócio e encontros comemorativos ao Dia Internacional da Mulher e Dia do Consumidor. Acompanhe a agenda da subseção pelos meios de comunicação da OAB Londrina e participe!

Ainda nesta edição, inicia-se uma série de entrevistas com os conselheiros, representantes de comarca e coordenadores de comissão, ESA e CAA, visando apresentar aos advogados e advogadas de Londrina e região os integrantes desta gestão, suas atribuições e projetos em prol da advocacia e da sociedade

Como ressaltado na edição de jan-fev 2022, pelo presidente Nelson Sahyun Junior, a OAB Londrina tem como meta reaproximar os advogados e advogadas da OAB e melhorar os canais de comunicação para que a classe veja o trabalho desenvolvido e os benefícios alcançados e é neste espírito de crescimento e fortalecimento que esta edição é apresentada à Advocacia.

Boa leitura!

A diretoria

Prezados advogados e advogadas,

A OAB-Londrina vem trabalhando incansavelmente em várias frentes e uma delas é levar o máximo de informações sobre a área e as ações da entidade a todos os profissionais inscritos na Subseção.

Para isso, tem feito investimentos em vários canais: possui site, mantém um jornal digital mensal, tem canal no Youtube, está presente no Instagram e no Facebook, tem um canal de notícias no Telegram; envia e-mail marketing por e-mail e, ainda, praticamente, todas as nossas comissões têm mídia social.

O mundo já não é mais o mesmo e as mudanças ocorreram rapidamente. Inúmeras delas. Essas mudanças também nos impuseram novos hábitos, entre eles, o hábito da leitura.

Se antes as notícias chegavam até nós por meio de um jornal, informativo, boletim, revista etc - todos produtos impressos -, e nos lembravam o tempo todo de sua existência, hoje, os novos tempos exigem que nos tornemos "leitores ativos", ou seja: precisamos acessá-las.



O papel da Escola Superior da Advocacia na formação do profissional da advocacia

advocacia é uma atividade essencial para a administração da justiça e uma das mais antigas profissões de que se tem conhecimento. No entanto, assim como as demais carreiras, ela evolui e precisa se adaptar às mudanças que ocorrem na sociedade.

Na prática, para se tornar um advogado é preciso, inicialmente, ingressar na faculdade de Direito e se dedicar ao bacharelado por 5 anos. No final dessa etapa, é necessário ser aprovado no Exame da OAB para atuar. De acordo com o artigo 113 da Constituição Federal, esse profissional é indispensável à administração da justiça, de modo que, quem opta por essa carreira firma um compromisso com toda a comunidade de garantir a defesa de todos.

Antigamente, não era necessário ter uma qualificação específica para atuar como advogado, contudo, o Direito é uma área que evolui em conjunto com a sociedade e a tecnologia, e, quando novas demandas surgem, se torna necessária uma maior qualificação por parte dos profissionais para atender aos anseios da população.

Logo, a Escola Superior da Advo-

cacia, que é uma escola a serviço da capacitação e aprimoramento permanente dos advogados, tem como primordial função desenvolver atividades acadêmicas tendente a aperfeiçoar e atualizar o profissional da advocacia, e seus colaboradores, conduzindo a reflexão sobre a realidade brasileira que se reflete no campo do conhecimento e da prática jurídica.

Com a missão de garantir a capacitação de jovens advogados e o aprimoramento dos mais experientes, a ESA dispõe atualmente de 95 cursos permanentes em sua plataforma digital de ensino (https://esapr.oabpr.org.br) e um programa de pós-graduação de LGPD, em parceria com a ESMAFE. Outra contribuição, e marco científico da advocacia paranaense, é a Revista Jurídica da Escola Superior da Advocacia da OAB-PR que reúne a cada edição artigos de expoentes do universo jurídico brasileiro que discutem temas doutrinários e jurisprudenciais. Destaca-se ainda, a ampliação dos canais virtuais, como o ESAcast em que os convidados, em entrevistas únicas, compartilham conhecimentos e experiências sobre o direito, atividades da



ESA, arte e cultura.

A verdade é que o Direito e a carreira do advogado acompanham as mudanças que ocorrem na sociedade, e os programas da ESA, estimulando a abordagem interdisciplinar, se prestam a formação de um perfil de advogado conhecedor dos instrumentos teóricos e práticos indispensáveis ao seu trabalho e dotado de sensibilidade para compreender os problemas jurídicos no horizonte maior dos problemas sociais.

Patrícia Siqueira, advogada, coordenadora da Escola Superior da Advocacia da Subseção-Londrina (2022-2024), professora da graduação e da pós-graduação da Universidade do Norte do Paraná, mestre em Direito pela EU, graduada pela UNOESTE, mediadora.



a Subseção, as comissões já estão trabalhando, se reunindo, planejando o ano e produzindo, mas continuam abertas a receber novos membros.

Veja a movimentação das comissões no mês de fevereiro:

PREVIDENCIÁRIOS



O gerente executivo do INSS, Ronaldo Azevedo Patrício, foi o convidado da comissão de Advogados Previdenciários da OAB -Londrina no dia 15 para um bate-papo com o tema "Atualizando os mecanismos de utilização das plataformas INSS Digital,

Meu INSS e SAG".

TRABALHISTAS



"Vínculo de emprego e trabalho através de plataformas digitais". Este foi o tema da conversa que a comissão dos Advogados Trabalhistas da OAB-Londrina teve com o juiz titular da 6ª Vara do Trabalho e professor da Universidade Estadual de Londrina,

Reginaldo Melhado, no dia 18, em evento on-line.

COMPLIANCE

A "Integridade no cumprimento da legislação ambiental" foi o tema abordado pela palestrante convidada da comissão de Compliance da Subseção-Londrina, a procuradora Ana Maria Moreira Marchesan, em live no dia 23. A live foi mediada pelas advogadas Bruna Delalibera, que atua na área de Compliance, e Victoria Monice Onishi, que atua na área empresarial.







CONSUMIDOR

A Comissão de Direito do Consumidor fez sua primeira reunião no dia 25. Na pauta, já as discussões da agenda de março, mês em que se celebra o Dia do Consumidor.

CONGRESSO DE DIREITO AGRÁRIO E DO AGRONEGÓCIO COMEÇA NA SEGUNDA, DIA 14

A Comissão de Direito Agrário e do Agronegócio da OAB de Londrina realizará, nos próximos dias 14, 15 e 16 de março, o III Congresso Paranaense de Direito Agrário e Agronegócio, promovendo discussões de temas de relevância para o agronegócio nacional, regional e local.

Pela primeira vez o evento será realizado em formato híbrido, com palestras presenciais e outras em formato online.

Na programação do evento, serão discutidos temas como: Crédito Rural e Financiamento Privado no Agronegócio, Conflitos Patrimoniais e o Planejamento Sucessório no Agronegócio, O Direito Agrário e o atual contexto do Agronegócio, Agronegócio, Sustentabilidade e ESGs, Títulos de Crédito Eletrônicos, Arbitragem no Agro e outros temas pontuais e aplicação prática.

Também será realizado o "V Agrotalks", espaço com exposições de advogados membros da Comissão londrinense, da seccional paranaense e outras subseções, com o objetivo de fortalecer a advocacia paranaense e evidenciar o trabalho realizado por advogados paranaenses em prol das demandas advindas dos vários setores do agronegócio.

A programação completa, palestrantes e inscrições estão disponíveis pelo link: https://www.sympla.com.br/iii-congresso-paranaen-se-de-direito-agrario-e-aplicado-ao-agronegocio 1465673

Na Subseção, centenas de profissionais ajudam a construir uma entidade forte e participativa

OAB-Londrina conta, atualmente, com 41 comissões, que têm um papel fundamental para o trabalho realizado pela entidade junto aos advogados e também perante à sociedade. Cabe às comissões a organização de eventos como palestras, congressos, simpósios, entre ou-

tros, que engrandecem a advocacia local e regional; e também que podem representar, a pedido da diretoria, a entidade em debates e entrevistas das áreas em que cada um é especialista e profundo conhecedor. "Convidamos todos os profissionais a se voluntariarem e participarem da Ordem. É uma atividade que nos faz crescer como pessoas e como profissionais", comenta o presidente da Subseção, Nelson Sahyun Junior.

Nesta e nas próximas edições, o Jornal da OAB -Londrina irá apresentar as comissões da Casa e seus projetos, iniciando com as comissões de Direito do Consumidor e da Mulher Advogada.

Comissão de Defesa do Direito do Consumidor

A comissão é coordenada, atualmente, pelo advogado Flávio Henrique Caetano de Paula Maimone, graduado, mestre e doutorando em Direito pela UEL, que já conhece profundamente a comissão, na qual ingressou, pela primeira vez, em 2009. Dela, já foi membro, vice e coordenador. Flávio Caetano também já foi diretor Secretário-Geral da OAB-Londrina. "Tenho a alegria de ter participado de duas fantásticas comissões: a do Consumidor e da Advocacia Iniciante. Nas duas, recebi prêmios em reconhecimento da atuação, sendo escolhido como Membro Vitalício do Núcleo Jovem," conta ele, que agora retorna para novos desafios. Acompanhe sua entrevista:

- Como conheceu o trabalho da comissão?

Quando eu estava no Procon, em 2006 ou 2007, a Comissão (então integrada pelo hoje Presidente Nelson Sahyun Jr e tantos outros combativos advogados e advogadas), me procurou para oferecer apoio institucional, quando se colocaram à disposição para contribuir com os trabalhos do PROCON. Ainda que não se tenha avançado nessa parceria na época, os contatos foram importantes para aprofundar o conhecimento dos trabalhos do Procon e da Comissão.

- Qual o papel da comissão no contexto da entidade e da comunidade?

A Comissão do Consumidor é fundamental à advocacia, à sociedade e, portanto, à OAB, contribuindo nos trabalhos da Diretoria da Ordem para assessorar a Diretoria, oferecendo subsídios para cumprimento dos objetivos institucionais e aqueles legalmente estabelecidos. É o caso da constante valorização da advocacia. Para que a advocacia consumerista seja cada vez mais reconhecida e pensada como advocacia altamente especializada, uma vez que somente assim a advocacia será exercida com adequada e técnica defesa de seus clientes, tanto as pessoas naturais quanto

as empresas. É crucial, portanto, o ininterrupto aprimoramento técnico, acadêmico e estratégico de advogadas e advogados.

- Como é a rotina de trabalho de seus membros?

Estamos em início de nova jornada, mas que persiste em projetos consolidados, como os realizados em parcerias com mídias (jornal e rádio), levando o Direito à sociedade, partilhando conhecimento com as pessoas. Além disso, organizamos eventos, como o Simpósio de Direito do Consumidor, desde quando o saudoso advogado Rodrigo Brum era presidente da Comissão. Por outro lado, pensamos que é importante inovar, trazer mais conteúdo e trabalho de aprimoramento do advogado para que possamos melhorar como profissionais e, assim, melhor assessorar a Diretoria e cumprir com o dever de melhorar o próprio Judiciário. Se provocamos o Judiciário com mais fundamentos, mais exigimos e mais contribuiremos com o Estado-juiz. Para isso, temos reuniões mensais de trabalho e estamos implantando reuniões técnicas também mensais: serão as reuniões acadêmicas. Nestas reuniões, pretendemos debater internamente assuntos relevantes à advocacia consumerista, com apresentações de membros da Comissão, com convidados presenciais e na forma remota.





- A comissão já tem um plano de trabalho para o primeiro ano de atividades? Qual é?

Sim! Um dos especiais pedidos da Diretoria foi esse: construir um plano de trabalho. E precisamos lembrar que três diretores foram da Comissão do Consumidor, inclusive o presidente. Nossa linha mestra é a valorização da advocacia consumerista. Para concretizar isso, pretendemos utilizar as reuniões técnicas, até mesmo com convidados de fora da Subseção Londrina (via remota), com participações em eventos externos e realizações de próprios eventos.

- Em março comemoramos o Dia do Consumidor. Qual a importância dessa data?

É um marco! No dia 15 de março de 1962, o então presidente norte americano John Kennedy fez um discurso – em mensagem ao Congresso daquele país- reconhecendo a força do direito do consumidor, destacando que "consumidores somos todos nós". Entre as importantes manifestações do dia, Kennedy declarou que todo consumidor tem direito à segurança nos produtos e serviços, à informação, à escolha (livre) e ao direito de ser ouvido (inclusive e sobretudo na elaboração de políticas públicas). No Brasil, o dia mundial é também celebrado e muito próximo do dia que o CDC entrou em vigor (a Lei foi publicada em 11 de setembro de 1990 e sua vigência teve início no ano seguinte, em 11 de março).

- Como a comissão vê a evolução das relações do consumidor com fornecedores e também a evolução da legislação ao longo desses anos?

A legislação recebeu uma importante atualização que entrou em vigor em julho de 2021. Trata-se da Lei Claudia Lima Marques, a Lei do Superendividamento do consumidor. Com a alteração, o CDC ganhou novos princípios e novos direitos básicos fundamentais para o presente e para os próximos 20 anos, justamente por passar a ser norma o reconhecimento do dever de respeito ao mínimo existencial do consumidor. Pela Lei, é dever do fornecedor agir para prevenir o superendividamento do consumidor, sendo-lhe regulada a forma de oferta e publicidade de produtos e serviços ligados a crédito. E, claro, foi estabelecido o dever de tratamento do superendividamento. Assim, quando o consumidor já se encontrar na impossibilidade de pagar suas dívidas vencidas e ou vincendas, sem prejuízo do sustento familiar, sem que isso implique em ofender o mínimo existencial, o consumidor poderá reunir todos os fornecedores em audiência de conciliação para repactuar as dívidas, reduzindo juros, por exemplo. No caso de não haver acordo para o plano de pagamento, o juiz poderá compulsoriamente determinar o cumprimento do plano. Aliás, por se tratar de uma Lei nova, a Comissão terá papel fundamental para contribuir com a sociedade, divulgando a Lei e suas possibilidades, como também com a advocacia: afinal, qual o papel da advocacia na nova Lei? Pretendemos trazer essas discussões. Por outro lado, o CDC precisa de nova atualização, há projeto de lei (elaborado em conjunto com a hoje Lei Claudia Lima Marques) para atualizar o CDC no que se refere ao comércio eletrônico. O projeto aprovado no Senado está parado na Câmara. Então, precisamos dialogar com referida Casa para tratar desse crucial assunto.

Já no tocante à relação entre consumidores e fornecedores, podemos dizer que há um grande leque de situações. Mas, com destaque para a interatividade. Hoje, um consumidor com um isolado problema pode fazer repercutir sua demanda em diversas mídias. Portanto, muitas empresas desenvolvem, em seu compliance, planos de boas práticas nas relações com consumidores e seus direitos. Essas empresas saem na frente porque entendem que a reputação da empresa tem íntima relação com a satisfação do consumidor e suas reclamações, antes pontuais, passaram a ser amplificadas com as mídias sociais.

O trabalho realizado junto à OAB é totalmente voluntário. O que o move a se dedicar a essa tarefa?



na advocacia, vejo a necessidade de constantemente precisamos valorizar a profissão e a classe. Quando falamos em valorização da advocacia na Comissão de Direito do Consumidor, estamos falando da valorização da advocacia consumerista. Ainda, defendo que todo advogado precisa falar à sociedade (advogado vem do latim advocatus: aquele(a) que é chamado a). Como somos indispensáveis à administração da Justiça, precisamos contribuir com a construção permanente do Estado Democrático de Direito que, no caso brasileiro, tem fundamento na dignidade da pessoa humana e nos valores sociais do trabalho e da livre iniciativa (Art. 1º, II e III da CF), com fantásticos objetivos a serem perseguidos, consoante o artigo 3º da Constituição: "Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: I- construir uma sociedade livre, justa e solidária; II - garantir o desenvolvimento nacional; III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; IVpromover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação". Qual o papel da advogada e do advogado e, portanto, da OAB nesse cenário? Todos precisamos construir coletivamente os caminhos para chegarmos ao cumprimento de tão nobres objetivos constitucionais. Estar na OAB é se cobrar para estar ligado a isso, a buscar formas de aprender e de contribuir para esses papeis. O que me move, portanto, é acreditar e esperançar! Acreditar na profissão que escolhi e acreditar na classe da qual faço parte, em todas as suas possibilidades e responsabilidades. Esperançar! Ter esperanças e caminhar inspirado nelas para contribuir na construção coletiva de um país mais justo, solidário e igual.

Comissão da Mulher Advogada

A comissão é coordenada pela advogada Regina Aparecida Simões Cabral, que se orgulha em dizer que se formou aos 42 anos pela hoje Faculdade Pitágoras. Ela atua na esfera Cível, Vara da Família e Sucessões com especialização em Direito Notarial e Registral.

Como conheceu o trabalho da comissão?

A convite da Dra. Vânia Queiroz, há alguns anos passei a compor a Comissão da mulher Advogada, contribuindo em ações voltadas à segurança e bem-estar da Mulher em situação de vulnerabilidade e por entender que a CMA desempenha importante papel na sociedade londrinense, atuando no enfrentamento da violência doméstica e familiar, bem como, na defesa da mulher advogada, resguardando seus direitos e prerrogativas.

- Qual o papel da comissão no contexto da entidade e da comunidade?

Em parceria com outras entidades, a CMA tem difundido ações que reforçam o compromisso assumido desde sua fundação, não obstante a mudança em sua coordenação ao longo dos anos, o que pretendo dar continuidade com a mesma excelência.

Nesta esteira, vários projetos de iniciativa da CMA são realizados em parceria com outras entidades, como por exemplo o projeto "Trabalho igual, salário igual", com divulgação em meados do mês de maio. Muitos outros projetos acontecem no decorrer do ano visando proteger e levar mais dignidade às mulheres que, na maioria, são chefes de família e merecem toda nossa atenção e respeito.

- Como é a rotina de trabalho de seus membros?

A Comissão da Mulher Advogada traz em sua rotina, reuniões mensais on-line e com a pretensão de retorno 100% presencial, cujo contato diário entres as componentes é mantido com a troca de informações relevantes à classe e à causa.

- Vocês já têm um plano de trabalho para o primeiro ano de atividades? Qual é?

Nesse ano de 2022 com a retomada gradual das atividades presenciais (obedecendo todos os protocolos de saúde), dois eventos, marcas registradas da CMA, já estão definidos. Uma dessas datas importantes para nós é o Dia Internacional da Mulher, quando teremos o março todo dedicado à informação direcionada à saúde física, mental e espiritual da mulher. No decorrer deste mês, a CMA tem o compromisso com todas as mulheres e, especialmente as advogadas, que igualmente experimentam questões conflitantes inerentes à profissão e que podem comprometer a saúde emocional.

Outro marco para nós é a campanha OUTUBRO ROSA, consagrado à prevenção do CANCER DE MAMA. A CMA muito tem contribuído para propagar informações, trazendo palestrantes de renome em nossa sociedade e cujos calendários de eventos serão disponibilizados com antecedência.

- Como vocês vêm o papel da atuação feminina para o avanço do Direito?

A mulher, apesar de todos os obstáculos, tem alcançado a igualdade e o respeito graças às muitas ações de entidades de classe em parceria com o poder público. Meu compromisso como membro do Conselho de Ética e Disciplina e na presidência da CMA, é fruto da minha gratidão a Deus pelo ofício que me presenteou, sendo o desejo de contribuir o que me move e mesmo diante das possíveis dificuldades inerentes a todo processo de mudança, espero corresponder as expectativas da nova diretoria da OAB Subseção Londrina.



A CMA
desempenha
importante papel
na sociedade
londrinense,
atuando no
enfrentamento da
violência doméstica
e familiar"





Coordenadores e representantes de comissões se reúnem em Londrina

I Colégio de Coordenadores de Comissões da OAB-Londrina da atual gestão foi realizado em 18 de fevereiro, momento em que os integrantes puderam conhecer cada membro da atual diretoria e, especialmente, os que estão chegando agora, ter informações sobre toda a estrutura oferecida pela entidade, além de receber as orientações sobre o seu funcionamento.

O colégio de Coordenadores foi implantado na gestão passada, se tornando uma oportunidade para que todos se conheçam, tirem suas dú-

vidas, troquem experiências e recebam orientações sobre como dar andamentos a seus projetos.

Os diretores se apresentaram e falaram um pouco de suas funções na Ordem. O presidente da Subseção, Nelson Sahyun Junior, destacou a importância das comissões não só na realização de eventos que aprimoram o conhecimento e qualidade da advocacia local, mas também como o olhar técnico da ordem sobre cada área, com elaboração de pareceres e apresentação de demandas.

BENEFÍCIOS

Os coordenadores também devem estar sempre informados sobre os benefícios e a infraestrutura da Subseção para que possam divulgar aos mais de 8.300 advogados inscritos. Todos, afinal, são dirigentes da Subseção.

"A Caixa de Assistência do Paraná devolveu, na gestão passada, mais de R\$ 11 milhões em benefícios aos advogados do Estado, mas nem todos têm conhecimento disso", exemplificou Sahyun Jr.

● CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO

As 41 comissões da Subseção estão abertas à participação de novos advogados. "Todos os advogados que queiram trabalhar serão bem-vindos", comentou o secretário-geral José Carlos Mancini Junior.

AVALIAÇÕES

Ao final, os presentes fizeram uma exposição dos objetivos e projetos de cada comissão. A dinâmica auxiliou os novos coordenadores a entenderem melhor as atribuições das comissões e até mesmo a perceberem o quanto uma comissão pode colaborar com a outra.

Para a advogada Renata Calheiros Zarelli, secretária da comissão de Direito Imobiliário e Urbanístico, "a reunião foi extremamente importante para a interação entre os coordenadores, o estreitamento das relações com a Diretoria da Subseção, bem como das orientações e diretrizes para a organização e continuidade das Comissões".

Também o coordenador da comissão de Direito Constitucional, Fábio Paleari, considerou o encontro necessário para maior esclarecimento de todos. "Foi pertinente e nos deu um norte importante para conduzirmos os trabalhos", comentou, acrescentando que ficou evidente a vontade que as comissões têm de trabalhar e quanto produzem.

O vice-coordenador da Comissão de Prerrogativas, Alfeu Brassaroto Jr., enalteceu a realização do encontro e disse ter ficado impressionado com todo o trabalho realizado.

Além de Nelson Sahyun Jr e José Carlos Mancini, estavam presentes ao evento a vice-presidente da Subseção, Sania Stefani, o tesoureiro Francisco Luis Hopólito Galli, a secretária-geral adjunta Caroline Thon e o diretor de Prerrogativas Geovanei Leal Bandeira.



Bela Vista do Paraíso tem primeira representante mulher

OAB-Londrina tem sob sua jurisdição nove comarcas na região. São elas: Bela Vista do Paraíso, Cambé, Centenário do Sul, Ibiporã, Jaguapitã, Porecatu, Primeiro de Maio, Rolândia e Sertanópolis.

Cada comarca tem um representante, que tem como papel fundamental fazer a ponte entre os advogados e advogadas que atuam nesses municípios e a diretoria da Subseção, levando até eles as demandas da advocacia local, e contribuindo com o debate para solucionar problemas que dificultem o exercício profissional.

Nesta e nas próximas edições do jornal da Subseção, serão apresentados todos os representantes das comarcas e seus objetivos no cargo, começando com Taís Palú Rodrigues, de Bela Vista do Paraíso.

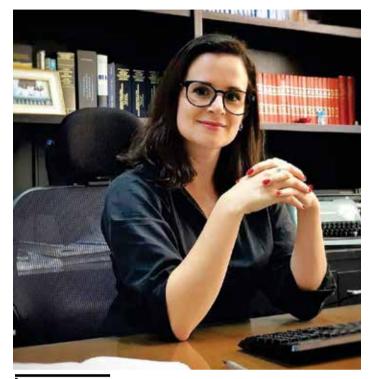
Taís é mestranda do curso de Ciências Jurídico- Políticas pela Universidade Portucalense do Porto – Portugal e especialista em Direito Previdenciário pela UEL e membro da comissão de Direito Previdenciário; em Filosofia pela Universidade Cândido Mendes e também em Direito Matrimonial e Processual Canônico pela – PUC Londrina.

Ela teve seu primeiro contato com o Direito e a Subseção por meio de seu pai, também advogado e militante do Direito, Marco Antonio Rodrigues, com quem trabalha.

"É com inestimável honra que recebi a indicação como Representante da OAB em Bela Vista do Paraíso e muito me enobrece ser a primeira representante do sexo feminino desta comarca. Pretendo representar a classe na consecução de melhores condições de trabalho, igualdade de tratamento entre os membros do Judiciário e, consequentemente, melhor acesso à Justiça", destaca ela.

Para atingir seus objetivos como representante da comarca, Taís acredita que é preciso trabalhar na inclusão de políticas práticas que estimulem, fortaleçam e disseminem o trabalho da advocacia; assim como promover a melhor capacitação dos advogados em suas áreas de atuação; preservar e aperfeiçoar o sistema de advocacia dativa, lutando pela garantia orçamentária e pagamento célere dos honorários relativos ao programa; e também realizar projetos esportivos com a finalidade de promover melhor qualidade de vida aos profissionais e seus dependentes.

"A importância do advogado se dá justamente porque sua atuação é indispensável para o funcionamento da justiça (Art. 133, CF). Já dizia Sobral Pinto que "A advocacia não é profissão de covardes", e por isso, me ponho a disposição para lutar bravamente por todos os colegas de profissão, defendendo a advocacia com dignidade e independência, observando a ética, os deveres e prerrogativas profissionais", afirma.



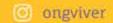


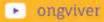
Me ponho a disposição para lutar bravamente por todos os colegas de profissão, defendendo a advocacia com dignidade e independência, observando a ética, os deveres e prerrogativas profissionais"

Apoie crianças e adolescentes com câncer!

Acesse www.ongviver.org.br

ongviverlondrina











Os muitos braços que constroem a entidade

Urante o mandato das diretorias da OAB, muito se fala e se ouve falar dos membros da diretoria executiva, que estão na linha de frente e têm suas decisões e opiniões mais expostas. Mas a entidade vai muito além da formação executiva. Ela é construída e fortalecida dia a dia pela dedicação e trabalho de centenas de advogados, distribuídos em comissões, delegados e Conselhos.

As subseções possuem seus conselheiros locais, conselheiros estaduais e também federais.

Os conselhos da atual gestão são compostos por advogados e advogadas que contemplam as normas de paridade de gênero e cotas raciais, atendendo a uma mudança importante e histórica nas eleições da OAB. Para a diretoria, a diversidade proporciona maior riqueza nas discussões, contemplan-



do as várias perspectivas e enriquecendo os debates em busca de melhorias para todos que atuam na advocacia.

Conselheiros da Subseção

Ao longo desta e das edições seguintes, o Jornal da Subseção apresentará todos os seus conselheiros e conselheiras, abordando quem são, que área atuam e cada um trará sua perspectiva sobre a atuação do órgão

Nesta edição, conheçam Ana Paula Silva e Alessandro Cogo.

Ana Paula Silva

Como você vê o papel do Conselho da Subseção e como o conselheiro pode contribuir para a advocacia?

Seu papel é de suma importância, pois o Conselheiro deve promover a defesa dos interesses da classe dos advogados, zelando pelos valores inerentes à advocacia, como ética, integridade e responsabilidade social.

Qual a sua área de atuação e como sua experiência profissional pode auxiliar na sua atuação junto ao Conselho?

Direito do Trabalho e pode contribuir na defesa dos interesses tanto da classe dos advogados, como de toda a sociedade, já que o direito do trabalho objetivaria a realização de valores sociais, especialmente a dignidade da pessoa humana.

Como avalia essa integração promovida pela atual gestão, que trouxe renovação e diversidade para o Conselho?

É essencial, já que com a integração, renovação e diversidade promovida toda a classe terá voz, independentemente do ramo de atuação.



O trabalho realizado junto à OAB é totalmente voluntário. O que o move a se dedicar a essa tarefa?

A oportunidade de exercer a cidadania, já que o voluntário exerce um papel ativo na transformação da realidade.

Alessandro Moreira Cogo

Como você vê o papel do Conselho da Subseção e como o conselheiro pode contribuir para a advocacia?

O Conselho da Subseção exerce papel crucial para a valorização da advocacia. Um conselho comprometido pode contribuir para a prevalência da ética na atuação da classe, valorização das prerrogativas profissionais e pela prevalência da legalidade. A advocacia é atividade essencial à administração da Justiça e, consequentemente, essencial ao Estado Democrático de Direito.

Qual a sua área de atuação e como sua experiência profissional pode auxiliar na sua atuação junto ao Conselho?

Conto com experiência profissional na esfera da justiça criminal, o que, certamente, auxilia para uma atuação com senso de justiça, imparcialidade, prevalência das regras do "jogo" e, principalmente no combate às arbitrariedades. Prezando, sempre, pela lealdade, ética, efetivação das prerrogativas.

Como avalia essa integração promovida pela atual gestão, que trouxe renovação e diversidade para o Conselho?

Avalio a integração promovida pela atual gestão de modo absolutamente positivo. A OAB deve se pautar pela diversidade e pluralidade. Isso, com certeza, dá uma visão ampla sobre os anseios e inquietudes da advocacia local como um todo. Cada advogado representa a OAB, assim como cada Juiz representa a Magistratura e cada promotor de Justiça representa o Ministério Público. Contamos, atualmente com Conselheiros em várias comarcas que integram a subseção Londrina, isso é realmente de suma importância.

O trabalho realizado junto à OAB é totalmente voluntário. O que o move a se dedicar a essa tarefa?

O que me motiva a servir a advocacia de modo totalmente voluntário é vocação e o amor pela profissão. Sem advocacia não há justiça. Advocacia valorizada significa sociedade forte. Por isso, a luta não está em remuneração financeira, mas em ver a classe colocada nos devidos patamares e com o respeito e dignidade que merece.





Conselheiros Estaduais

A OAB-Londrina conta com sete conselheiros estaduais: Eliton Araujo Carneiro, José Carlos Vieira, Leidiane Azeredo, Maria Lucilda Santos, Mário Sergio Dias Xavier, Solange Rodrigues de Souza e Vânia Regina Silveira Queiroz.

Mas o que faz o Conselho Seccional? Quem responde é o conselheiro Eliton Araujo Carneiro, que também já foi presidente da Subseção Londrina (gestão 2016-2018) e milita há muitos anos na entidade.

"O Conselho da OAB, em todas as Seccionais, é o órgão máximo decisório dentro de nossa entidade. Serve para subsidiar a Diretoria Executiva em suas decisões, e, ainda, traçar os rumos que devemos ter enquanto Ordem dos Advogados do Brasil", informa. Além disso, destaca o conselheiro, o órgão é responsável pelo julgamento dos processos relativos à ética, e, também, é responsável por analisar os pedidos de inscrição na OAB e, com base na Lei 8906/94, informar se o pretendente pode ou não se inscrever.

Carneiro destaca ainda que o trabalho é totalmente voluntario. "Os Conselheiros Estaduais doam parte do seu tempo para analisar os processos internos da OAB, tendo em mente que nossa instituição deve se pautar, sempre, pelo respeito a Constituição Federal e às Leis de nossa República", reforça.



• Conselheiro Federal

Ex-presidente da Subseção-Londrina na gestão 2013-2015, Artur Humberto Piancastelli é o conselheiro federal de Londrina que integra a bancada paranaense no órgão e está iniciando seu segundo mandato. "Ser eleito para um cargo no sistema OAB é sempre motivo de orgulho, ainda mais para o Conselho Federal que é o órgão máximo da advocacia brasileira. Estarei nesse segundo mandato na forte e respeitadíssima bancada do Paraná naquele colegiado e início com boas expectativas na nova gestão, com muita disposição para bem representar a advocacia paranaense na busca constante pelo fortalecimento da nossa classe e por melhores tempos para os advogados brasileiros", enfatiza.

Piancastelli destaca a relevância do Conselho Federal e da bancado do Paraná, que na gestão passada teve forte e respeitada atuação em debates importantes para a advocacia nacional. Como exemplo, cita a atuação da bancada na aprovação da nova lei que trata de abuso de autoridade e com ela a criminalização das prerrogativas profissionais, as quais são fundamentais para o exercício profissional do advogado, com liberdade e autonomia.



"Tivemos também forte atuação na manutenção da Sociedade Unipessoal da Advocacia no regime do Simples e com isso não houve aumento da carga tributária da advocacia, o que foi uma grande vitória. Também, a obrigatoriedade da gravação de todas as audiências e atos do CNJ foi aprovada por atuação do Conselho Federal. Enfim, o Conselho Federal tem tido grandes vitórias a favor da advocacia brasileira e a bancada do Paraná tem sempre se destacado, sendo muito respeitada", elenca.

O conselheiro salienta ainda o excelente relacionamento que os conselheiros mantêm com a Seccional e Subseções, estando sempre em contato para troca de informações e trabalhando juntos em prol da profissão.

Tribunal de Ética e Disciplina e suas competências

Tribunal de Ética e Disciplina é o órgão da OAB considerado essencial em suas funções de orientação, fiscalização e julgamento, em primeiro grau, dos processos ético-disciplinares envolvendo advogados.

No entanto, outras competências estão previstas no Código de Ética e Disciplina, como por exemplo responder a consultas formuladas, em tese, sobre matéria ético-disciplinar, como informa Caroline Thon, hoje secretária-geral adjunta da Subseção, coordenadora

- Qual a base da 7º turma, com sede em Londrina?

A competência da 7.ª Turma abrange as Subseções de Apucarana, Arapongas, Cornélio Procópio, Ivaiporã e Londrina.

- É complicado avaliar ações dos seus pares? Como conduzir essa questão?

Fácil não é. Mas é preciso ter em mente que cabe institucionalmente à Ordem zelar pela conduta de seus inscritos e que somente assim é possível uma advocacia respeitada e valorizada.

Além disso, tenho tranquilidade em dizer que há qualidade técnica e extrema dedicação dos membros do Tribunal de Ética e dos colaboradores na condução dos processos ético-disciplinares.

- Dentre as demandas que chegam ao TED, o que você avalia como mais "espinhosas"?

Não sei se é possível responder objetivamente a esta questão, porque já vimos casos de infrações punidas com pena mais branda e que ainda assim o prejuízo causado ao representante é grande.

- Como é a rotina de trabalho do TED?

As sessões de julgamento ocorrem uma vez ao mês, e, no caso da 7.ª Turma estas sessões ocorrem na última quinta-feira de cada mês.

Mas o trabalho dos membros do Tribunal não se realiza apenas nas sessões de julgamento, desenvolvendo-se ao longo do mês com a realização de audiências de conciliação (no caso das representações de advogado contra advogado) e proferindo despachos, garantindo que o trâmite seja célere e eficiente.

do setor de processos disciplinares do Conselho Subseccional e ex-integrante do TED, onde tomou posse em 2018 e presidiu a 7ª Turma no período de 2019/2021 e também fez parte da Câmara Especial.

Ela esclarece que o Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/PR é composto por quinze turmas sendo quatorze de julgamento, uma de instrução e pela Câmara Especial. Em Londrina é sediada a 7.ª Turma de julgamento. Abaixo, a entrevista que concedeu ao Jornal da Subseção:



- Qual o papel do Conselho da subseção nos processos disciplinares?

Cabe ao Conselho da Subseção a instrução dos processos ético-disciplinares para julgamento pelo Tribunal de Ética e Disciplina.

No caso da Subseção de Londrina foram designados pelo Presidente Nelson Sahyun Junior 25 (vinte e cinco) Conselheiros para exercer a relatoria de instrução nos processos disciplinares, e eu atuarei na coordenação do setor de processos disciplinares.

CAA-PR: cuidando da saúde física e mental dos advogados

• BENEFÍCIOS

Outro importante braço da Seccional e função de grande importância para busca e manutenção de melhorias para a advocacia em cada Subseção, é a CAA-PR, que em Londrina tem como delegado para a gestão 2022-2024 o advogado Fabiano Nakamoto. Na gestão passada, ele ocupou o cargo de Tesoureiro na Subseção.

Abaixo, ele fala sobre sua função e um pouco sobre o trabalho realizado pela CAA-PR:

- Qual a função do delegado da CAA-PR em Londrina?

Trabalhamos na abertura de novos convênios, captação de demandas da Subseção relacionadas à CAA e acompanhamentos das atividades no Edifício Tuparandi, do Centro de Convivência dos Advogados, das campanhas mensais (janeiro branco, fevereiro laranja, março lilás, etc), dos projetos esportivos na subseção, das campanhas de vacinação e, enfim, de todos os benefícios estatuários e campanhas junto à Subseção.

- Qual a finalidade da Caixa de Assistência dos Advogados?

A CAA-PR tem por finalidade prestar assistência e benefícios aos advogados inscritos na OAB/PR, conforme art. 4º do Estatuto Social, podendo promover gestões ou parcerias junto a pessoas físicas ou jurídicas, bem como prestadoras de serviços, com vista a obter atendimento diferenciado ou descontos em preços para os advogados e seus dependentes estatutários. A CAA existe para servir o advogado.

- Quais os principais benefícios que a CAA-PR oferece aos advogados?

Os principais benefícios, além da assistência aos advogados, são as parcerias que proporcionam atendimentos diferenciados, como assistência à saúde (Médico de Família, Psicologia Viva), descontos nos preços e convênios com farmácias, livrarias e outros estabelecimentos; apoio profissional com os escritórios compartilhados, salas de atendimento e realização de audiências, etc. Também há os auxílios, tais como auxílio para subsistência alimentar, auxílio funeral, auxílio pecúlio, auxílio maternidade, auxílio mensal e emergencial.

- Como você avalia o papel da CAA-PR no período da pandemia?

O papel da CAA-PR durante a pandemia foi de suma importância, não só para os profissionais da área e seus dependentes, mas também para os cidadãos gerais, haja vista que além de tornar a advocacia mais acessível com os benefícios, ajudou no combate à pandemia e suas consequências.

A CAA-PR ofereceu mais de 2.500 auxílios de subsistência alimentar para os profissionais, além do auxílio mensal e emergencial, bem como consulta com médicos, facilitando o atendimento dos profissionais que testaram positivo para a doença; e não podemos esquecer das campanhas de vacinação contra a gripe e do atendimento psicológico *online*, este último com grande importância durante a pandemia, diante dos desafios enfrentados neste momento de mudanças e incertezas.

No mais, visando o combate à pandemia, destinou recursos para a aquisição de EPIs para os profissionais da área da saúde, tais como máscaras e luvas, entre outras ações na comunidade que ajudaram a amenizar os impactos da pandemia.

- A CAA-PR realiza campanhas mensais de conscientização contra doenças. Como avalia a importância delas para a categoria?

As campanhas anuais são importantes, pois geralmente refletem em toda a socieda-



de. Na maioria das vezes, as campanhas visam a conscientização sobre determinado assunto e a estimular os profissionais a procurarem atendimentos médicos preventivos e exames que, geralmente, são gratuitos ou subsidiados pela CAA-PR. Entre as campanhas, temos:

- Janeiro Branco, com foco no tratamento psicológico, em que a CAA-PR subsidia uma avaliação e orientação psicológica aos profissionais, bem como conscientizar a sociedade sobre a importância do cuidado com a saúde mental;
- Fevereiro Laranja, dedicado à conscientização sobre a leucemia e a importância da doação de medula óssea;
 - Março Lilás, alertando sobre a prevenção do câncer de

colo de útero e disponibilizando consulta ginecológica e exame Papanicolau a baixo custo para as advogadas e dependentes;

- Junho Vermelho, que incentiva a doação de sangue, informando sobre o assunto e divulgando os pontos de coleta;
- Julho Verde, que conscientiza sobre a prevenção do câncer de cabeça e pescoço, abordando sobre o assunto e explicando sobre prevenção, sintomas, fatores de risco;
- Agosto Dourado, que incentiva o aleitamento materno nos primeiros anos de vida dos bebês, abordando o assunto e explicando sobre o mesmo. Além disso, há o programa de apoio à amamentação para as advogadas e dependentes, cujo objetivo é ajudar as mães com dificuldades no aleitamento, realizando consultas médicas e atendimento com enfermeiras para orientação e suporte;
- Setembro Amarelo, que visa a prevenção ao suicídio, realizando palestras para abordar o assunto, com convidados para falar do tema dentro da programação do evento Simpósio Setembro Amarelo. A CAA-PR oferece ainda, nessa campanha, atendimento psicológico aos profissionais com preços acessíveis;
- Outubro Rosa, que visa a conscientização sobre a prevenção do câncer de mama, período em que as advogadas e suas dependentes podem realizar exames de mamografia e consultas ginecológicas a baixo custo; e o
- Novembro Azul, focado na conscientização sobre a prevenção do câncer de próstata, período em que os advogados e seus dependentes podem realizar os exames preventivos com baixo custo, pois os exames são subsidiados pela CAA-PR.

Todas as campanhas mensais realizadas, além daquelas de doação de agasalho, materiais, etc, são benéficas não só aos profissionais da área, mas para todos. Os advogados, além de se conscientizarem, têm apoio para agir na prevenção dos problemas, uma vez que a CAA-PR subsidia exames e consultas, cuidando melhor da saúde de seus profissionais.

- O Edifício Tuparandi se tornou um importante apoio à advocacia. Quais serviços o profissional pode encontrar no local?

No Edifício Tuparandi, localizado em Londrina, encontram-se diversos serviços, tais como: biblioteca José Carlos da Rocha; atendimento médico proporcionado pelo Programa Médico de Família, com consultas a R\$ 30,00, Escritório Compartilhado para o advogado exercer sua função de maneira confortável e acessível com computadores e salas de atendimento privativas, Auditório e ainda o CID – Centro de Inclusão Digital, que capacita os advogados para a utilização dos processos eletrônicos presentes na função.

- Sobre os escritórios compartilhados, como é o funcionamento do projeto em Londrina?

Os escritórios compartilhados são locais em que os advogados podem utilizar para exercer sua atividade profissional. Nesses escritórios são disponibilizadas salas privativas onde podem ser feitas audiências e atendimento ao cliente; e estações de trabalho equipadas com computadores, scanners, impressoras e internet. A grande importância desses escritórios é o auxílio que o advogado tem para desempenhar sua função da melhor forma. Os escritórios recebem advogados com as mais variadas faixas etárias, desde o Jovem em início de carreira, até os advogados mais experientes que precisam de apoio no acesso às novas tecnologias, passando ainda pelos profissionais que optaram por desenvolver seu mister de forma remota, sem necessariamente possuir uma sede própria ou aqueles colegas que estão em trânsito por Londrina.

- Fale um pouco sobre o que é o como funciona o projeto Psicologia

Viva.

O projeto Psicologia Viva surgiu de uma parceria que visa cuidar da saúde mental dos advogados. A plataforma Psicologia Viva permite agendamento de sessões de psicoterapia, disponibilizando muitos profissionais da área para melhor atender os advogados, de acordo com a maior necessidade do profissional, tais como estresse, relacionamentos, depressão e outros. As consultas são realizadas mediante videoconferência e as sessões custam R\$ 39,00, tornando acessível o acesso ao tratamento psicológico, que é algo de grande importância para todo cidadão.

- Sobre a assessoria contábil e fiscal oferecido pela CAA-PR, qual a importância desse benefício para a advocacia?

A assessoria contábil é um serviço que apoia o exercício profissional do advogado. A empresa Innove Soluções Empresariais foi contratada para oferecer suporte para a gestão contábil, administrativa e financeira, tirando dúvidas do advogado de maneira gratuita.

O programa surgiu pela necessidade de melhor esclarecer as questões contábeis e fiscais da atividade do advogado e de seu escritório. A assessoria é um benefício que facilita o exercício da profissão e contorna os problemas contábeis que os advogados enfrentam, facilitando a gestão e organização do escritório e, inclusive, auxiliando na regularização fiscal.

- A CAA-PR tem vários convênios com prestadores de serviços. Tem novidade chegando por aí?

Os convênios fornecidos pela CAA-PR oferecem descontos e atendimentos diferenciados aos profissionais da área. Há, por exemplo, convênios com farmácias, clínicas odontológicas, planos de saúde, óticas, loja de roupas, clínicas psicológicas, restaurantes, joalherias, clínicas médicas gerais, estética e muitos outros. E outros estão sendo estudados, e há um compromisso da nova gestão da CAAPR de ampliar o acesso a estes convênios. Os convênios fornecidos podem ser consultados no site da CAA-PR: https://www.caapr.org.br/catalogo_de_convenios.php e através do Instagram da OAB/Londrina e CAAPR/Londrina

Jogos de futebol toda quarta e sábado no Centro de Convivência



Para quem gosta de bater uma bolinha e se reunir com amigos, o Centro de Convivência dos Advogados, localizado em Londrina, é o endereço certo.

Todas as quartas-feiras, às 19 horas, e aos sábados, às 9 horas, tem partidas de futebol e não precisa combinar antes

não. É só chegar e se integrar a um time, que é montado na hora. Bora lá se exercitar e encontrar os amigos!



OAB Paraná celebra 90 anos de trabalho voltado à consolidação da advocacia paranaense

Ordem dos Advogados do Brasil, seccional do Paraná, celebrou em fevereiro 90 anos de existência. Ao longo dos anos, esta instituição quase secular, sempre atuou em favor da advocacia plena e independente. No entanto, seu papel foi muito além. Graças ao trabalho e empenho de diversas lideranças, a OAB Paraná consolidou a advocacia paranaense, que permanece até hoje firme em seu papel fundamental de proteção do Estado de Direito

e das garantias fundamentais, atuando como porta-voz da cidadania, defensora da democracia e da legalidade, contra a arbitrariedade, a desigualdade e a injustiça social.

A data foi comemorada com uma solenidade, na sede da seccional, que contou com a participação de diversas autoridades. A cerimônia foi transmitida pelo canal da OAB Paraná no Youtube. A programação comemorativa dos 90 anos tem atividades previstas para o ano todo.

Num discurso em que lembrou importantes momentos da história da OAB Paraná, a presidente da seccional, Marilena Winter, destacou o compromisso permanente da instituição com a democracia e a missão de representar a cidadania. "Os advogados são a voz da sociedade nestes tempos de calamidade. Não falam por si, mas pelo cidadão injustiçado, esquecido, violado em sua dignidade", afirmou.

EXEMPLO DE GESTÃO

O presidente da OAB-Londrina, Nelson Sahyun Júnior, destaca que a seccional do Paraná chega aos 90 anos não apenas como uma das entidades mais respeitadas da sociedade civil organizada, mas também, como exemplo nacional de gestão. "Sempre gerida por advogados e advogadas dotados de inegável experiência e galhardia, a instituição foi guiada com base nos pilares da independência e do apartidarismo. Ao longo dos anos, enfrentou grandes lutas em prol da classe, da sociedade e do estado democrático de direito".

Segundo Sahyun Júnior, alguns dirigentes vivenciaram momentos nebulosos ao longo dos anos, porém, mantiveram-se sempre firmes em seus propósitos, como a redemocratização, a valorização da profissão e dos honorários advocatícios, a busca incessante pelo respeito às prerrogativas profissionais, a cobrança de melhorias na prestação jurisdicional, a paridade e a inclusão social.

"Atualmente, a OAB-PR destaca-se como uma enorme ferramenta de apoio, orientação e facilitação na vida dos advogados, com plantões de prerrogativas 24 horas, instalações com equipamentos modernos, centros de inclusões digitais, escritórios compartilhados, eventos e cursos de aprimoramento, programas de saúde, médico com atendimento *online*, programas esportivos, previdência privada exclusiva, convênios subsidiados, campanhas de vacinação e benefícios estatutários. Certamente, a OAB-PR é a instituição que mais faz por seus associados", ressalta o presidente.

Para a ex-presidente da subseção Londrina, Vânia Queiroz, nos seus 90 anos de história e criação, a OAB Paraná lutou ativamente por uma advocacia valorizada e respeitada. "Forte nas garantias constitucionais e democráticas, a instituição sempre honrou os propósitos de uma justiça próxima e acessível aos cidadãos", diz ela.



A instituição foi sempre guiada com base nos pilares da independência e do apartidarismo. Ao longo dos anos, enfrentou grandes lutas em prol da classe, da sociedade e do estado democrático de direito"



UM POUCO DE HISTÓRIA

A história da OAB Paraná começou no dia 15 de fevereiro de 1932. Já nos anos 40 a instituição trabalhou para restabelecer as conquistas da classe, obscurecida durante o Estado Novo. Na década seguinte, essa luta se consolidou com a instalação da primeira Comissão de Defesa das Prerrogativas.

Em 1957, a OAB Paraná adquiriu sua primeira sede própria: um andar no Edifício Maringá. O prédio, que foi sede da entidade por muitos anos, hoje reúne uma série de serviços para a advocacia em todos os seus andares. Desde 2006 a sede da seccional está instalada em um prédio no bairro Ahú, em Curitiba. A OAB paranaense hoje ocupa sedes próprias em quase todas as suas 49 subseções.

Nos anos 60, em tempos de resistência, os dirigentes da OAB Paraná não se eximiram em apoiar os colegas presos indevidamente. Na década de 70, a luta da classe foi marcada pela ação contra a ditadura. Em 1972, a seccional foi anfitriã da 6ª Reunião de Presidentes dos Conselhos Seccionais. No final da década de 70 foi a OAB Paraná que se manifestou sobre a necessidade do restabelecimento do Habeas Corpus e das garantias da magistratura. Curitiba foi, então, escolhida como sede da 7ª Conferência Nacional dos Advogados.

VOCAÇÃO

De acordo com Alberto de Paula Machado, advogado de Londrina e expresidente da seccional paranaense, nos anos 1990 e 2000 a instituição
se notabilizou por defender não apenas os interesses da advocacia, mas os
interesses da sociedade como um todo. "A OAB e suas seccionais ocupam
um papel de destaque no cenário político do Brasil e do Paraná pelo fato de
que, ao longo de sua história, não se limitou a defender apenas os interesses da própria advocacia. Defendeu o aprimoramento da Justiça, as liberdades individuais e se posicionou contra o autoritarismo", salienta.

Com o olhar voltado à missão estatutária da OAB, durante sua gestão (2007 a 2010), defendeu o aprimoramento do Poder Judiciário, promovendo uma pesquisa chamada Diagnóstico da Advocacia e do Poder Judiciário do Paraná. O objetivo era que advogados de todo o Estado avaliassem a atividade judicial da sua cidade ou comarca para subsidiar melhorias no atendimento do Poder Judiciário.

Também na gestão de Machado foi institucionalizada, de modo profissional, a defesa das prerrogativas da advocacia, que até então era feita por alguns advogados voluntários. A partir dali os advogados paranaenses passaram a contar com o respaldo e atuação de profissionais com formação sólida a respeito da legislação que define essas prerrogativas da classe.

Para o advogado, é esse papel histórico da OAB que a diferencia de outras entidades de classe. "Por ter essa vocação de defesa dos interesses da sociedade brasileira, a OAB Paraná assumiu esse protagonismo social. Trata-se de uma instituição que não se fechou em torno dos seus próprios interesses ou de interesses corporativos", conclui.



A OAB e suas seccionais ocupam um papel de destaque no cenário político do Brasil e do Paraná pelo fato de que, ao longo de sua história, não se limitou a defender apenas os interesses da própria advocacia"



Câncer de Colo Uterino

Aproveitando a campanha do mês de março, dedicado à saúde da mulher, abordaremos nesta edicão o câncer de colo uterino.

Quarto tipo de câncer feminino mais frequente, atrás apenas do câncer de pele não melanoma, do câncer de mama e do colorretal, é também a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Segundo estimativa do INCA, em atualização de 18/11/2021, foram 16.710 novos casos no Brasil em 2020, totalizando 6.596 mortes em 2019.

Sua principal causa é a infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus humano - HPV (chamados de oncogênicos). A infecção genital por esse vírus é muito frequente e não causa doença na maioria das vezes. Entretanto, em alguns casos, podem evoluir para o câncer. Essas alterações são descobertas facilmente no exame preventivo (conhecido também como Papanicolau), e, se detectado precocemente, são curáveis na quase totalidade dos casos.

Por ser uma doença de desenvolvimento lento, assintomática em sua fase inicial, é passível de rastreamento e detecção precoce, com elevados índices de cura nesta fase. Se não tratado a tempo, pode apresentar sintomas, como sangramento ou secreção vaginal anormal e dor abdominal.

São consideradas de alto risco, mulheres com início precoce da atividade sexual, tabagistas, em uso prolongado de anticoncepcionais e com múltiplos parceiros.

O uso de preservativos, a vacinação contra o HPV (rotina no Brasil desde 2014), a realização do exame clínico e o "preventivo" (Papanicolau) se complementam como ações de prevenção desse tipo de câncer. Mesmo as mulheres vacinadas deverão fazer o exame preventivo periodicamente, pois a vacina não protege contra todos os tipos oncogênicos do HPV.

A vacina é indicada para meninas de 9 a 14 anos, meninos de 11 a 14 anos, e devendo ser indicada até os 45 anos, em mulheres imunodeprimidas (portadoras de HIV, transplantadas e em portadoras de outros tipos de câncer).

O Papanicolau é um exame indolor, simples e rápido e pode ser realizado em diversos serviços de saúde, públicos ou privados.

Todas as mulheres sexualmente ativas, não menstruadas, entre 25 e 64 anos de idade, devem fazer o exame (inclusive as grávidas, após o primeiro trimestre), e para um resultado confiável, não deve ter tido relações sexuais, utilizado duchas ou medicamentos vaginais nas 48 horas anteriores ao exame.

Os dois primeiros exames devem ser anuais, e se negativos para câncer, em pacientes saudáveis e de baixo risco, podem posteriormente ser realizados a cada 03 anos.

Nos casos de infecção pelo HPV ou de lesões de baixo grau o exame deve ser repetido em 6 meses.

Nas lesões de alto grau, o seu médico deverá indicar a melhor conduta, possivelmente com



outros exames, como a colposcopia e a biópsia por exemplo.

E sempre se lembrar da importância das outras prevenções, como a do câncer de mama, pele, intestino e outras, além da importância de hábitos saudáveis e qualidade de vida, como forma de prevenção universal contra todos os males que possam nos atingir.

Em caso de dúvidas, estamos à disposição para melhores orientações, tanto no atendimento virtual como no presencial, no Edifício Tuparandi (retomamos o atendimento presencial no início de janeiro).

Parabéns à todas as mulheres pelo seu dia, e obrigado por serem tudo isso que vocês, só vocês, conseguem ser!!!

Abraços.

Rui Cépil Diniz Médico de família e comunidade- CAAPR Para marcar sua consulta com o médico de família, um programa da CAA-PR, ligue para: (43) 3374-8300.

